



(COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA)

Director, Proprietario e Editor
DOUTOR MANUEL MARQUES DOS SANTOS

Composto e impresso na Imprensa Commercial, á Sé — Leiria

Administrador: PADRE M. PEREIRA DA SILVA
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA D. NUNO ALVARES PEREIRA
(BEATO NUNO DE SANTA MARIA)

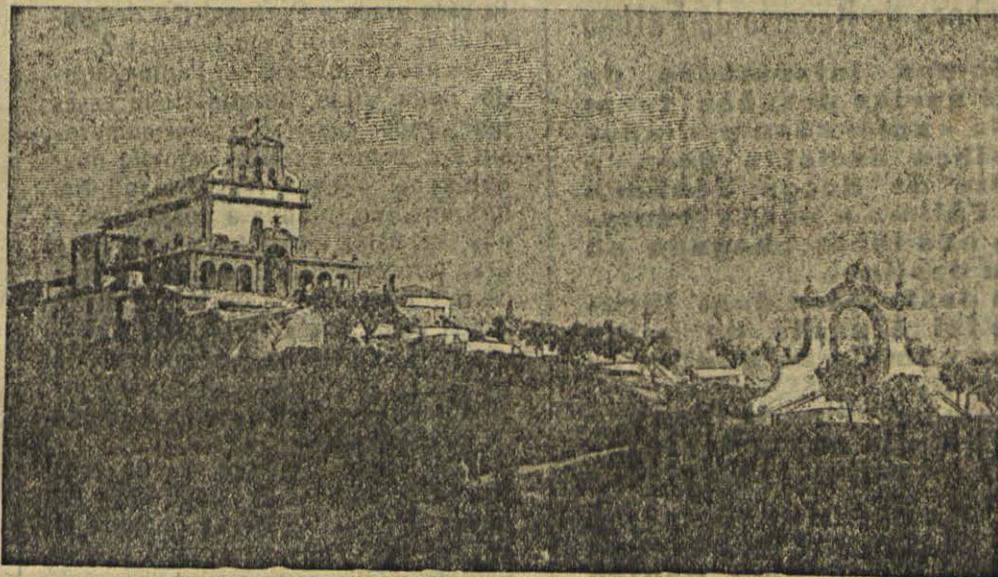
13 de Novembro

Na vespera chovera torrencialmente, sobretudo á noite.

O dia 13 porém, amanheceu sem chuva, posto que o ceu, antes do nascer do sol, se conservasse completamente nublado. Atravessamos mais uma vez a serra d'Ayre, sob os raios acariciadores do astro-rei, que de vez em quando espreitava por entre as nuvens. Já passava do meio dia e meia hora quando chegamos á vista do local das aparições. Precisamente no momento em que desciámos da estrada para nos dirigirmos á capella comemorativa dos successos maravilhosos ouvia-se o toque da sineta que annunciava o inicio da segunda missa campal. Celebrou-a o rev. Antonio dos Santos Alves, parochio das Córtes. A multidão que se acumula em torno da capella e se estende até proximo da fonte, é enorme. O numero de peregrinos que neste dia acorreram a Fátima excede alguns milhares do mesmo dia e mês do anno passado. A chuva torrencial da vespera, tornando impraticaveis as estradas e caminhos da serra, não fizera desanimar os verdadeiros devotos da Virgem do Rosario, que a tantos sacrificios se sujeitaram para lhe prestarem o festemunho do seu amor e do seu reconhecimento no lugar em que se dignou apparecer para derramar com profusão as suas graças sobre os filhos de Portugal.

Durante as duas missas, (a primeira fóra celebrada pelo rev. Augusto de Souza Maia, secretario do sr. Bispo de Leiria), o rev. Dr. Marques dos Santos, no meio de um silencio absoluto, reza o terço alternadamente com a assistencia, cujo fervor impressiona e commove de veras. A elevação fazem-se as invocações de Lourdes, que sóbem até junto de Jesus-Hostia como gritos dilacerantes de almas que soffrem ou que imploram lenitivo e conforto para o soffrimento dos outros.

Emquanto se administrava a Sagrada Communhão, canta-se o «Benedictus». Recebem neste dia o Pão dos



Escadario e Santuario de Nossa Senhora da Encarnação em Leiria

Neste Santuario houve antigamente milagres retumbantes e aqui vinham peregrinos de perto de Coimbra, Montemor-o-Velho e outros sitios distantes e ainda hoje é de grande devoção

Anjos algumas centenas de fieis que, previamente confessados nas suas terras, de boa vontade fizeram o sacrificio de estar até tão tarde em jejum natural para terem a consolação de commungar naquella estancia privilegiada pela Rainha do Ceu.

Acabado o Augusto Sacrificio dos nossos altares, sóbe ao pulpito o rev. José do Espirito Santo, parochio do Reguengo do Fétal, que durante três quartos de hora falla sobre as glorias da Santissima Virgem. Quasi no fim do sermão a multidão, que desde o «Sanctus» debalde procurara descobrir no firmamento qualquer signal extraordinario, enthusiasma-se e prorompe em exclamações de admiração ao contemplar os phenomenos dos mezes precedentes que se repetem nesse momento. Os olhos podiam fixar-se no sol sem esforço e sem incommodo. O disco solar pareceu girar sobre o seu eixo, semelhante a uma roda de fogo de arteificio, mas sem projectar feixes de luz e de chammas de côres variegadas como em 13 de Outubro de 1917.

As nuvens tornaram-se successivamente azues, encarnadas, roxas, verdes e amarellas, reflectindo-se essas côres nas nuvens que toldavam em varios pontos o horisonte distante. Ao mesmo tempo sobre o local

das aparições parecia cahir uma chuva copiosa de flócos brancos como flócos de neve, que se dissipavam quasi por um encanto a poucos metros do sólo.

Um official superior do nosso exercito, que nos campos de batalha da Flandres honrara sobremaneira o nome portuguez, não podia conter a sua admiração por tudo o que se estava passando na atmospheria e no firmamento, exclamando por fim: «Incontestavelmente ha aqui o que quer que seja que excede as forças da natureza e nos deixa entrever de um modo bem sensivel o poder infinito de Deus!»

Esta phrase era a synthese do pensar e do sentir dos milhares de pessoas presentes, entre as quaes se contavam muitas pertencentes ás classes mais cultas da sociedade.

O prégador conclue o sermão, interrompido por momentos, devido á distracção do auditorio provocado pelos phenomenos extraordinarios. São cêrca de duas horas e meia. Alguns peregrinos, homens, mulheres e creanças, cumprem promessas, andando de joelhos repetidas vezes em torno da capella. A multidão abre-lhes passagem facilitando o cumprimento dos seus piedosos encargos. Junto da fonte maravilhosa centenas

de pessoas bebem agua ou fazem larga provisão della afim de a levarem para suas casas. São quatro horas.

Os peregrinos teem debandado pouco a pouco,

Na estrada já se vëem poucos trens e um ou outro automovel. Seguimos directamente para Torres Novas e nessa mesma noite tomámos na estação do Entroncamento o rapido Porto-Lisbôa, regressando ao nosso lar distante com a alma impregnada do mystico e suave perfume que se evola incessantemente, mas sobretudo no dia 13 de cada mês, da atmospherá sobrenatural e divina da encantadora e mysteriosa Fátima.

V. de M.

PREVENÇÃO

As esmolas para Nossa Senhora do Rosario da Fátima

Somos informados de que varias pessoas teem sido exploradas pedindo-lhes esmolas para o culto de Nossa Senhora da Fátima e essas esmolas não teem chegado ao seu destino.

A desfaçatez dum lara-pio foi a ponto de pedir uma esmola ao Santo Padre!...

Como a arte de roubar está muito apurada, fazemos os seguintes avisos:

1.º As esmolas só devem ser entregues ás pessoas que as recebem dentro do alpendre que está em volta da capella, ao Rev. Prior da Fátima ou na Administração da VOZ DA FATIMA em Leiria.

2.º O produto dos objectos religiosos que se vendem junto á capella, como terços, medalhas, estampas, livros, etc., é destinado ao Santuario. Todos os outros são de conta particular.

3.º Todas as estampas, livros, etc., que não tiverem aprovação da autoridade eclesiastica não devem ser comprados nem possuidos pelos Fieis.

4.º A VOZ DA FATIMA é distribuida gratuitamente e as esmolas que os seus tomadores quizerem dar, são para o culto de Nossa Senhora.

5.º É prohibido vender qualquer objecto dentro dos terrenos destinados ao Santuario e, portanto, os Fieis devem repellar quemquer que se apresente nesse logar a vendê-los.

As curas da Fátima

Devidamente autorizados publicamos a seguinte carta, que os leitores do nosso jornal decerto acharão, como nós, interessantissima:

«Leça, 16-XI-923.

Pela primeira vez fui á Cova da Iria em 13 de Setembro, mais em passeio e curiosidade de que por devoção — mas fiquei infinitamente impressionada pela fé simples e profunda dos mais humildes aos mais poderosos e das cerimonias ao mesmo tempo humildes e grandiosas! Não preciso de mais milagres do que esse que leva essa onda de povo a esse canto arido e quasi deserto de Portugal numa só ancía de orar, pedir ou louvar nossa Senhora, aonde elles julgam que Ella descesse á terra para melhor nos ouvir e animar! E porque não teria Ella feito essa graça a Portugal tão desgraçado se Ella o fez em Lourdes?

Se nada houvesse em Fátima, aonde nada atrae, porque iriam esses peregrinos cada vez mais numerosos? E como explicar aquella misteriosa e poetica religiosidade que nos envolve, inunda a nossa alma e nos faz cahir ali na terra barrenta e orar, horas e horas, humildes e cheios de fé? E tão cheios de fé que desejámos voltar em Outubro por devoção no sacrificio da peregrinação de Coimbra. Infelizmente como não iam independentes tivemos a mágua de ficar em Leiria.

Que nossa Senhora aceite esse sacrificio depois de uma noite de chuva torrencial! Nossa Senhora já nos fez um grande milagre; é esse o fim da minha carta e tambem a assignatura da «Voz da Fátima» para a qual envio junto 10:000 réis. Desejava que os jornais viessem desde Outubro passado. Alguem desejava muito possuir os 12 primeiros (ainda existem?).

De certo V. Reverencia quer saber o milagre. O meu irmão mais novo Oscar esteve ha annos á morte com uma infecção e durante 10 mezes esteve num martyrio! Mas Deus concedeu-nos mais esse grande milagre de o salvar. Em Setembro passado depois de grandes dores agudas na face esquerda e dois tumores nos dentes e depois destes tirados e as dores passadas, manifestou-se um principio de infecção na narina esquerda. Assustado foi a um especialista que lhe receitou pulverisações e recomendou que nada deitasse na narina esquerda, mas que lhe parecia ser já um pouco tarde e ter de fazer uma punção. Como nesse tempo costuma caçar um mezinheiro na Serra partiu e lá tomou as pulverisações que nada fizeram. Ao escrever-me receoso do futuro, mandei-lhe agua de Fátima. A's noites, depois de uma pequena oração, deitava uma colherinha dagua na narina esquerda e á terceira ficou curado! Louvado seja Deus e sua Mãe Maria Santissima! Em Maio viemos todos agradecer a Nossa Senhora da Fátima!

Peço que me desculpe esta tão longa conversa e accete os meus cumprimentos.

Sara Mudat

Outra cura

D. Maria dos Anjos de Matos, Presidente da Associação das Filhas de Maria de Pardêlhas (Murtoza) veio no dia 13 de Julho a Fátima pedir a Nossa Senhora a cura de uma ferida em um pé, que muito a fazia sofrer.

Na Fátima lavou a ferida e quando no dia seguinte cêrca das oito horas da manhã se descalçou a primeira vez na presença de Maria José Marques e Maria do Rosario Nunes, da mesma terra, estava curada!

A' volta da Fátima veio pela Batalha podendo ali e em Leiria subir e descer as escadas sem incomodo. D'uma carta enviada á «Voz da Fátima» copiamos o seguinte: «Não posso mandar attestado sôbre a ferida da minha perna porque desta vez não chegou a ser vista pelo medico. Se eu soubesse que o queriam publicar nada me custaria mostral a antes de ir á Fátima.

Passados os sete mezes de sofrimento da perna e sem que esta cicatrizasse é que eu me resolvi ir ao Porto consultar um especialista, mas durante a viagem tive este presentimento: e se eu em vez do medico fôsse á Fátima? Disse-o á Maria Rosa, que era quem me acompanhava. Esta disse que seria melhor. Eis porque no dia 13 de Julho ali fomos a esse lugar santo que tanta unção interior dá á nossa alma.

Digo-lhe, Rev.º Sr., que não era merecedora de que Nossa Senhora me concedesse tão grande graça se me fôra possível ir ali todos os mezes não deixaria de ir por qualquer leve incomodo e não faltariam peregrinos para me acompanhar.

Em novembro voltei para agradecer a Nossa Senhora.

A Immaculada Conceição

*Deixa vir á minh'alma atribulada
Um raio dessa etherea, ardente luz,
Que de Ti sem cessar emana a flux,
O doce Coração da Immaculada!*

*Meus passos firma na sombria estrada
Por onde arrasto da amargura a cruz*

*E, como ao nauta a bussola conduz,
Leva-me salvo á praia suspirada.*

Leva-me ao porto, á patria da ventura

*Do Amor, do Bem á fonte eterna e pura
Na mais segura barra — o teu poder.*

*Escuta a prece, Coração bendito,
Que a ti elevo — doloroso grito.
Dum peito aflicto e farto de sofrer!*

V. de M.

Notas e impressões

Fé que cura

De uma nobre senhora do Porto, tão distinta pela sua cultura invulgar como pela sua viva fé religiosa e acrisoladas virtudes christãs, recebemos uma carta de que extrahimos os seguintes períodos: — «Peço sobretudo, as orações a Nossa Senhora da Fátima, a quem prometti ir agradecer a minha cura, se ella se dignar livrar-me da terrivel doença que ha dez annos me traz quasi de todo inutilisada.

Os médicos da terra não me curaram — consultei quinze, — e Lourdes, aonde fui ha uns annos já depois de muito doente, tambem não me curou. Estou a ver que Nossa Senhora quer curar-me em Portugal. Deus permita que sim! Se a medicina anti-catholica disser que foi a fé que me curou, eu saberei gritar bem alto que, se a fé me curasse eu devia ter vindo curada de Lourdes, quando ha annos lá fui. Os médicos incredulos acertam e não acertam afirmando que a fé cura; sim, a Fé dom de Deus, tudo consegue do Coração de Deus, que está prompto a dar tudo áquelles que d'Elle receberam o dom de saber confiar.»

O processo canonico

Uma illustre e virtuosissima senhora de Vizeu escreve-nos o seguinte: «Seguimos com o maior interesse e fervorosa expectativa os acontecimentos de Fátima. Que a decisão ultima não se faça esperar para allivio das almas!

Tudo quanto se relaciona com Fátima é muito favor comunicá-lo.»

Noticias de curas

Citamos a seguir alguns periodos de uma carta de um excelente peregrino de Alcanena, muito entusiasta pela causa de Nossa Senhora de Fátima: — «Tive tambem o grande prazer de conhecer e fallar com a grande miraculada de Maio passado, a quem fiz notar a importancia que teria uma entrevista em fórma e com clareza que se publicasse no jornalzinho de Fátima, acompanhado de photogravura. A miraculada disse-me que isso não dependia della mas da commissão canonica. Tenho notado que o povo está ávido de noticias desta natureza, procurando em cada numero encontrar noticias que o sensibilisem, como o foram as publicadas no numero de Maio. Eu creio piamente que a feliz privilegiada da peregrinação de Santarem está completamente curada, pois o seu aspecto, a sua côr, agilidade e vida enfim, deixam essa impressão a quem tem o prazer de lhe fallar.»

O phenomeno solar

De um cartão de uma senhora illustre e piedosa de Condeixa: — «Estive em Fátima no dia treze. Fiquei maravilhada com o que vi. O sol apparecer por aquella fórma é um verdadeiro milagre! Esse espectáculo causou-me uma tão grande emoção que ainda não estou em mim! Se

ha algum livro com a noticia das aparições e acontecimentos de Fátima desde o principio, era favor enviar-mo.»

Doze leguas a pé

De uma carta de um peregrino de Thomar, nobre pelo sangue e pelo talento, de uma cultura fóra do vulgar, christão fervoroso e chefe de familia modelo, transcrevemos o trecho seguinte: — «Conto ir a pé no dia treze á Fátima e, como já posso andar com certo desembaraço, se na occasião não estiver peor, quero ver se faço o trajecto a pé daqui para lá. Não fiz promessa alguma, mas gostava de poder offerecer a Nossa Senhora, no dia treze, á meza da communhão, o incomodo que por certo causará tão grande caminhada, sobretudo a quem, como eu, já ha trez ou quatro annos quasi não anda a pé.»

Saudades de Fátima

De uma carta de uma filha de Maria de Pardelhas (Murtoza), que em treze de Julho foi favorecida com uma cura extraordinaria de que noutro lugar fazemos o relato, transcrevemos os periodos que seguem ácerca da peregrinação local de treze de Novembro: — «Chegaram todos com saúde immensa e anciosos por voltar brevemente a esse logar bemdito para saborear de novo a commoção que alli se experimenta e gosar uma vez mais a paz santa e suavissima que se sente n'alma nos momentos ditosos que alli se passam. Durante a viagem rezámos o terço em côro no comboio e ninguem ou sou dizer nada. Vê-se que o povo está sequioso da palavra de Deus. Praza ao Senhor que dentro em pouco Portugal se torne o Portugal doutro-ra na sua fé.»

Maravilhas de Deus

Transcrevemos os seguintes periodos de uma carta de um piedoso peregrino de Sernache do Bom Jardim, datada de treze de Novembro: — «Em treze de outubro fui com minha familia á Fátima agradecer a Nossa Senhora do Rosario alguns grandes favores que se dignou fazer-nos. Fiquei profundamente encantada com tudo o que observei... Maravilhas de Deus! Quem me dera estar mais proximo desse sitio privilegiado e poder ir lá todos os mezes!»

Pensando em Fátima

De uma carta de outra filha de Maria de Pardelhas (Murtoza) extractamos as seguintes linhas: — «O que foi a peregrinação do dia treze de Novembro? Devia ter sido um espectáculo muito bonito! Que dôces lagrimas de commoção derramei ao meio dia lembrando-me do que aquella hora se estava passando em Fátima! Não sei que mysteriosa influencia exerce Fátima em minha alma, que não ha um só dia em que não penso naquella estancia bem dita, e não ouço nunca pronunciar esse nome dulcissimo sem que o meu coração se entusiasme e exulte de alegria.»

V. de M.

AVISO

Só teem direito a receber a «Voz da Fátima» pelo correio, as pessoas que previamente tiverem mandado á redacção o minimo de dez mil réis. A expedição do jornal pôde demorar alguns dias, depois dos dias 13. Ultimamente tem-se distribuido gratuitamente neste dia na Fátima cêrca de 4:000 exemplares.

Voz da Fátima

Despezas

Transporte.	8.007:620
Impressão do n.º 14.	
(10:000 exemplares)	180:000
Transporte de papel.	101:000
Outras despesas	51:000
Somma	8.339:620

Subscrição

(Continuação)

P.º Manuel J. da Rosa do Nascimento (2.º anno)	10\$000
P.º José Luiz da Rocha (dois annos)	20\$000
Antonio Cardoso Leal (dois annos)	20\$000
Donativos varios e jornaes. avulsos	269\$000
D. Joaquina Almada d'Oliveira	10\$000
D. Maria Amelia Almada Albuquerque.	10\$000
D. Maria José Guimarães Pestana Leal (2.º anno)	10\$000
D. Maria de S. José Pestana da Silva	10\$000
M.ª Maria Magdalena Oudinot Larcher Martins Nunes	10\$000
José Simões Pedro (2.º anno)	12\$500
D. Matilde Barrêto (2.º anno)	10\$000
João Carlos de Carvalho Reis e Silva.	10\$000
D. Teresa da Conceição Xavier Ramos Neto	10\$000
D. Rosalia da Camara	10\$000
D. Margarida Victorino Costa	10\$000
D. Maria Eugénia Matos Madeira Costa.	10\$000
Ignacio Seguro Saraiva	10\$000
D. Maria José dos Santos.	10\$000
D. Anna Correia	10\$000
D. Maria Gertrudes.	10\$000
Frank Roberston.	10\$000
D. Brígida de Nazareth Damião	10\$000
D. Marianna de Jesus Bonifacio	10\$000
D. Maria da Conceição Camarate	10\$000
Ernesto Ferreira da Costa.	10\$000
D. Maria da Conceição Berquó d'Aguiar Teves.	10\$000
D. Enma Cordeiro Macas.	10\$000
D. Guilhermina de Jesus Alberto Gomes	10\$000
D. Adelaide Braamcamp de Mello Breher (Sobral)	10\$000
Mgr. Antonio Maria dos Santos Portugal (2.º anno)	10\$000
Dr. Weiss d'Oliveira (2.º anno)	20\$000
P.º José Ignacio d'Oliveira	10\$000
D. Constantina Angela de Carvalho	20\$000

Voz da Fátima

Augusto Araujo de Carvalho	10\$000
D. José M. F. da Camara (Belmonte) 2.º ano	10\$000
Maria Tavares	10\$000
Francisca de Jesus Mança (3.ª vez)	5\$000
Maria das Dôres Fernandes (2.ª vez)	2\$500
Maria do Ceu Cavadas	5\$000
Manuel José Fernandes Rendeiro	5\$000
Maria José Leiras	5\$000
Piedade Bunheirôa (3.ª vez)	5\$000
Rosa Antonia Valente d'Almeida	5\$000
Laura de Oliveira (2.ª vez)	2\$500
Maria de Jesus Pirôa	2\$500
Gracinda da Silva Trinta (2.ª vez)	5\$000
D. Maria José Leite	5\$000
D. Maria das Dôres Tavares de Sousa (2.º ano)	10\$000
D. Maria Candido Teles	20\$000
Antonio Carvalho Xavier	10\$000
Antonio Marques da Costa	10\$000
D. Josefa de Barros Camões	10\$000
João Manuel Gouveia Hortas	10\$000
Antonio Valerio Tavares da Silva	10\$000
João Machado Callado	10\$000
P.º João Marques Carita	10\$000
D. José Alexandre Carlos Trincão	10\$000
Maria dos Santos Bruno	5\$000
Maria Diniz Henriques e irmã Joaquina	10\$000
Antonio Henriques Farto	10\$000
Ignacio de Moura Coutinho da Silveira Montenegro (2.º ano)	10\$000
Manuel Lourenço dos Santos	10\$000
D. Luiza Stadlim (2.º ano)	10\$000
D. Maria do Socorro Paiva	10\$000
D. Francisca Julia Mergulhão	10\$000
D. Rita Trindade Santos	10\$000
Delfim Marques de Carvalho	10\$000
D. Filomena Augusta Pinto Dias	10\$000
D. Maria Pereira de Lacerda de Penalva	10\$000
D. Albertina d'Artagett Matta e D. Sara Mudat	10\$000
D. Maria José Martins Contreiras Bandeira	10\$000
D. Maria Joanna Patricio	10\$000
D. Amelia Lopes de Mendonça (2.º ano)	10\$000
Norberto de Carvalho	10\$000
D. Natividade do Castello Silva	5\$000
D. Maria do Carmo Mendonça Nunes da Silva	10\$000
Joaquim Maria Soeiro de Brito	10\$000
D. Berta Mendes Bocellas	10\$000
D. Maria Joanna de Lemos Sant'ago Pereira de Lacerda	10\$000
D. Maria Nobre Simões	10\$000
D. Maria Simplicio	10\$000
D. Ermelinda da Costa Alkmão (2.º ano)	20\$000
D. Francelina Pereira	10\$000
Condessa de Mendia (2.º ano)	10\$000
Dr. Tomás Gabriel Ribeiro (2.º ano)	10\$000
D. Maria de Lourdes d'Oliveira Soares Vanzeller	10\$000

José de Paiva Bobela Mata	12\$500
Dr. Jacinto Gago da Camara (2.º ano)	10\$000
Francisco Teles d'Andrade Rato (2.º ano)	10\$000
P.º Antonio Jacintho Valente	10\$000
Anonimo (Tabua)	10\$000
Francisco de Paiva Boleo	10\$000
João Luiz Andrade	10\$000
D. Gertrudes da Silva Nunes	10\$000
D. Maria Teresa Moura Pinheiro (2.º ano)	10\$000
D. Joaquina da Conceição Ribeiro	10\$000
Percentagem em venda de estampas (donativo duma pessoa de Coimbra)	83\$000
D. Maria Amelia de Pina de Portugal	10\$000
D. Carolina Augusta Moreira Rangel	10\$000
D. Rita do Sacramento Mousaco Alçada	15\$000
Anonima do Porto	5\$000
D. Emilia Neves d'Oliveira (2.º ano)	10\$000
P.º Jayme José Ferreira	10\$000
D. Saturnina Meirelles Bariga	10\$000
D. Olinda Godinho Reis	10\$000
Dr. José Peixoto Torres de Carvalho	10\$000
Dr. Joaquim Torreira de Sousa	10\$000
D. Jovita Duque	5\$000
Anonimo de Lisboa	10\$000
D. Basaliza dos Santos Valerio	10\$000
D. Maria Anna Correia Branco	10\$000
Joaquim Ribeiro Telles (2.º ano)	10\$000
D. Marianna Grave Descalço	10\$000
De Leonor d'Almeida Coutinho e Lemos (Seixo)	10\$000
P.º Francisco Quaresma (2.º ano)	10\$000
D. Candida Sanches	10\$000
Dr. Joaquim Mendes	10\$000
D. Celeste Maria de Sousa (2.º ano)	10\$000
D. Joaquina Alves Piato Baptista (2.º ano)	10\$000
Manoel José Fernandes Rendeiro	5\$000
Enfrozina Tavares da Silva	5\$000
Maria Luiza Esteves	7\$500
De jornaes etc. (Pardelhas)	138\$000
D. Laura Avelar e Silva (2.º ano)	20\$000
D. Leonor de Avelar e Silva (2.º ano)	20\$000
D. Maria de Avelar e Silva (2.º ano)	20\$000
Dr. Manoel José de Sousa	10\$000
Marianna Saldida	10\$000
Anna da Assumpção Vidal	10\$000
José da Fonseca Castel-Branco	10\$000
D. Maria da Natividade da C. C. A. Sampaio e Mello	10\$000
Alberto Tarujo Nunes Correia	10\$000
D. Maria Francisca Rasquilho	10\$000
D. Maria Ignês Rasquilho	10\$000
D. Ignês Nascimento	10\$000
Manuel Gaspar Fernandes	10\$000

D. Maria dos Prazeres de M. e Castro de G. Osorio Pereira de Mello	10\$000
D. Maria Benedita de Menezes Leite de S. Correia d'Almada	10\$000
D. Carolina da Silva Correia de Lacerda M. Mimoso	10\$000
D. Estefania Maria da Silva Correia de Lacerda Mendes	10\$000
P.º Antonio Rodrigues Pereira	10\$000
Adolfo Ferreira	10\$000
Caetano Moreira	10\$000
D. Cecilia Ribeiro	10\$000
D. Maria Magdalena Amaral	10\$000
D. Maria Magdalena Amaral	10\$000
D. Maria do Carmo Rocha	10\$000
D. Elvira Serranho Lima Montelro	10\$000
Capitão Antonio d'Aguiar Loureiro	10\$000
P.º Alberto Pereira Cardoso	10\$000
J. D. de Sousa Azoso (2.º ano)	10\$000
P.º Manuel Pereira	10\$000
D. Maria das Neves Varela Teotónio	10\$000
D. Leonor Manuel (Atalaya) (2.º ano)	10\$000
D. Teresa de Mello e Castro de Vilhena	10\$000
D. Beatriz de Jesus Fernandes Vaz Contel	10\$000
P.º Francisco Pereira	14\$700
P.º Antonio Fernandes	10\$000
Manuel Viegas Facada	10\$000
Domingos Dias (2.º ano)	10\$000
P.º Eurico do Nascimento Lacerda Pires	10\$000
Antonio Ignacio Pereira dos Santos	10\$000
D. Sara Mudat	10\$000
De jornaes (Carrascos e Alcanena)	13\$150
D. Deodata Amelia Malato	10\$000
D. Anna Corrente Soares	10\$000
D. Maria do Nascimento Pelouro Coelho	10\$000
D. Maria Rosa Cunhal (2.º ano)	20\$000
D. Alzira da Gloria Calado	10\$000
João Severino Gago da Camara	10\$000
D. Rosa Vasconcellos Baptista	10\$000
Donativos varios	72\$800
D. Clotilde Raposo de Souza d'Alte Ruy Vaz de Siqueira	10\$000
D. Maria da Conceição Alcantara Matheus	11\$000
D. Maria da Conceição do Carmo Ferreira	10\$000
Dr. Gonçalo d'Almeida Garrett (2.º ano)	20\$000
Luiz Maria Braz	10\$000
D. Afonso d'Albuquerque	10\$000
D. Maria do Carmo Pessoa (2.º ano)	10\$000
D. Francisca Torres Cardoso	10\$000
D. Rita de Jesus Dias Costa	10\$000
José de Matos Dias	10\$000
D. Maria Fernandes de Carvalho Maia Leal	10\$000
P.º José Gomes da Costa	10\$000
D. Maria Luiza d'Almeida	10\$000